

Materiais

Portas de boas-vindas

As portas de entrada demarcam uma área nobre da residência e ajudam na composição arquitetônica interna e externa do projeto

Monica Cubis,
especial para a Gazeta do Povo

Consideradas peças-chave nos projetos arquitetônicos e de design de interiores, as portas de entrada exercem um papel fundamental no contexto estético de cada residência. Além de delimitar uma área nobre da casa, as portas ajudam a compor a decoração do ambiente interno e externo. A supervisora do curso de Design de Interiores do Centro Europeu Katalin Stammer explica que as portas sofreram variações de materiais e acabamentos ao longo dos anos. “Antigamente, as portas de entrada das casas brasileiras chegavam a dar direto na calçada ou na rua e eram o principal meio de acessar a casa. Hoje, variam entre a função de realmente acessar a residência e de dar um ar de portal para compor o projeto. De todos os modos, sempre foram importantes na relação da casa com o entorno.”

O padrão mínimo de tamanho para uma porta é de 80 centímetros de largura por 2,10 metros de altura, sendo que o profissional

deve levar em consideração o design, a segurança e a praticidade de manutenção da estrutura, reforçando que essa passagem muitas vezes é a maior da casa e por ali pode ser preciso passar móveis e eletrodomésticos.

Os modelos e materiais para a fabricação de portas residenciais são diversificados, como madeiras, vidros, metais e, inclusive, a combinação deles, em formatos de correr, abertura em folhas e pivotante. “As portas de entrada, quando elaboradas em dimensões maiores que as portas internas, conferem um aspecto mais suntuoso à arquitetura. Quando o modelo é de madeira, pode receber um trabalho de marchetaria, entalhe, frisos, entre outras composições. Os puxadores também contam muito na hora de dar o efeito visual e geralmente possuem dimensões maiores para se tornarem também peças de destaque”, sugere Katalin.

Em alta

Katalin Stammer destaca como tendência as portas em modelos retos e limpos, com poucos deta-



José D'Ambrósio/Divulgação

No projeto de Andréa Benthien, o detalhe em madeira na vista acima da porta de 2,70 metros dá à estrutura a sensação de ser ainda mais alta.



Detalhes de friso e apliques em madeira na porta feita sob medida pelo escritório Lupatini, Lima, Ramos.

Hederson Alves/Gazeta do Povo

lhes aplicados e em dimensões maiores do que as convencionais, além do formato pivotante. Nesse modelo em que a porta gira em um eixo vertical, fixado no piso e no teto, as ferragens ficam escondidas e parte da folha é projetada para fora, permitindo opções de estruturas maiores e mais pesadas do que as convencionais. O arquiteto Jorge Elmor acredita que o mercado brasileiro ainda apresenta poucas soluções para portas, se comparado ao mercado americano e europeu. “Porém, já evoluímos bastante em ferragens, tipos de abertura, de vidro, isolamento e materiais utilizados. Houve melhorias no desenvolvimento em esquadrias de PVC e uma grande evolução nas de alumínio. A esquadria em madeira maciça é a

“As portas de entrada, quando elaboradas em dimensões maiores que as portas internas, conferem um aspecto mais suntuoso à arquitetura.”

Katalin Stammer, supervisora do curso de Design de Interiores do Centro Europeu.

que melhor representa o estilo brasileiro, com o resgate das antigas venezianas e uma especialização na mão de obra para sua fabricação e instalação”, diz o profissional.

Elmor comenta que a escolha do material e modelo de porta depende da linguagem adotada no projeto arquitetônico como um



Para um apartamento, Elmor optou pelo revestimento em espelho e puxador em pastilhas de osso branco.



A estrutura metálica interna dá sustentação para a grande porta projetada por Marcos Bertoldi.

todo, podendo ser modernista, contemporânea, clássica, entre outras. Para residências, em particular, o arquiteto prefere esquadrias mais robustas, mas reforça que cada projeto é único. “A vantagem em optar por um modelo personalizado é o design exclusivo, mas cada projeto possui suas limitações. A tipologia do imóvel não é uma condicionante, mas elementos de circulação vertical como escadas e elevadores geram barreiras que devem ser consideradas na personalização de portas que, em residências e sobrados, fazem parte da composição estética da fachada, tendo uma ligação direta com o interior e o exterior, o que não ocorre em apartamentos, por exemplo”, exemplifica Elmor. Uma das sugestões do arquiteto para diferenciar as portas em apartamentos é o revestimento em espelho, com detalhes de outros materiais, como pastilhas ou mesmo puxador em aço inox, um acessório fundamental que vai se destacar e complementar o estilo da porta de entrada.

Outra tendência apontada pela arquiteta Andréa Benthien é a valorização da volumetria nas fachadas das casas, o que privilegia o uso de portas maiores, como as pivotantes. “A busca da verticalidade nas residências, com o pé-direito mais alto, presença de mezaninos e muitos rasgos de luz para buscar o máximo de iluminação natural fez com que as portas de entrada também aumentassem de tamanho, para manter a proporção do conjunto.” A arquiteta chama a atenção para a escolha da

“O modelo deve ser escolhido de acordo com o tamanho do vão. Espaços pequenos, por exemplo, não comportam os modelos pivotantes, nesses casos é melhor optar pela abertura tradicional com dobradiças.”

Ana Claudia Ramos, arquiteta.

materia-prima para as portas de áreas externas, que devem ser em madeira maciça, e para a conservação do produto, principalmente quando a área de entrada não tem cobertura. “A desvantagem é que a porta pode vir a danificar com o tempo, devido à ação das intempéries. Em busca de uma solução para esse problema, muitas empresas estão desenvolvendo portas de fibrocimento, uma estrutura com miolo em madeira e uma leve chapa de fibrocimento como revestimento, que pode receber qualquer tipo de detalhe ou friso. Há um aumento no custo da porta, mas não há como comparar sua vida útil, que é muito mais duradoura”, explica.

Personalização

Existem várias soluções que podem ser utilizadas para criar um design para as portas, desde os modelos feitos sob medida e desenhados exclusivamente para um imóvel, com detalhes elaborados e combinação de materiais, até os modelos prontos que podem ter puxadores, cor da pintura e acabamentos

modificados. “Qualquer porta pode ser personalizada. O material não é a principal questão, mas o desenho, que deve ser condizente com o estilo da obra. Um conjunto de vistas e molduras, onde se trabalha com detalhes no contorno, dá imponência para a entrada e fica melhor em projetos de estilo clássico. Onde só há o vão, a preferência é por trabalhar o detalhe na própria folha de abertura”, sugere a arquiteta Ana Claudia Ramos, do escritório Lupatini, Lima, Ramos.

Um exemplo de porta feita sob medida é o modelo pivotante de 1,40 metro por 2,10 metros, em madeira laqueada branca, com detalhes de friso e apliques em madeira, desenhada pelos profissionais do escritório em que Ana Claudia trabalha. A ideia de personalização foi um pedido do cliente para distinguir a entrada da residência de todas as outras portas internas, que seguem o padrão de mercado. “O modelo deve ser escolhido de acordo com o tamanho do vão. Espaços pequenos, por exemplo, não comportam os modelos pivotantes, nesses casos é melhor optar pela abertura tradicional com dobradiças. Já as portas de correr não são muito indicadas para entradas, porque não oferecem bom isolamento térmico e acústico”, recomenda Ana Claudia.

O projeto do arquiteto Marcos Bertoldi para uma grande residência, com 831 metros quadrados de área construída, exigiu um repertório de formas e elementos construtivos recorrentes e compatíveis com sua escala monumental, inclusive a porta de entrada, que



Destaque para o puxador vertical em aço inox na porta revestida de espelho, no projeto de Jorge Elmor. O espelho foi produzido pela MR Móveis.

conta com estrutura metálica interna para suportar as grandes dimensões: 3,55 metros de largura por 3 metros de altura. A pintura da madeira laqueada branca valoriza a luz como elemento modelador no ambiente e na estrutura de linhas contemporâneas desenhadas pelo arquiteto.

O gerente do departamento de projetos e personalização da Construtora Baggio Davi Bastos diz que outra vantagem da pintura

laqueada é a resistência que confere à madeira se comparada à pintura em verniz, aliada à fácil limpeza e conservação e à beleza de acabamento, semelhante a uma pintura automotiva. “A porta de entrada faz toda a diferença na fachada, quanto mais imponente, maior e pesada, mais valorizará a beleza do projeto. Por isso, é importante investir em tamanhos diferentes e em detalhes que vão compor com a decoração do conjunto”, indica Bastos.